

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

No 14.º Aniversário do Estado Novo saudamos, nas pessoas de Suas Ex.^{as} os Srs. General Carmona e Dr. Salazar, os Chefes admiráveis do movimento de ressurgimento e restauração de Portugal. Que a intelligencia dos Chefes e a união dos governados continuem cada vez mais decididas até ao triunfo completo da Revolução Nacional.

MAIS UM ANO

Com a publicação do presente número entra o «Povo Algarvio» no seu sétimo ano de existência.

Faz amanhã precisamente seis anos, véspera do 28 de Maio, essa data gloriosa que todo o bom português tem o dever de comemorar, que nos reunimos em volta do recém-nascido. Estavamos todos satisfeitos. A nossa ideia tinha sido rapidamente posta em execução. Havia absoluta necessidade dum jornal em Tavira, que há, aproximadamente, uma década de anos não tinha um órgão defensor dos seus interesses regionais. Além disso, a política do Estado Novo, que estava em plena Primavera, achavamos nós que seria necessário dar-lhe maior amplitude, isto é, demonstrar os seus benéficos efeitos junto dos aldeãos, muitos deles incrédulos e outros que se deixam arrastar inocentemente por vãs palavras.

Estamos certos que preenchemos a lacuna que se fazia sentir em grande parte nesta região do sotavento do Algarve.

Temos sofrido alguns dissabores, é verdade, mas, com a sinceridade que nos expozemos pela primeira vez juramos mantê-la até final.

A falta de recursos monetários, pois o nosso jornal têm vivido unicamente dos seus assinantes e anunciantes, não nos tem permitido apresentar muitos números especiais como seria o nosso desejo.

O problema da manutenção do jornal daqui para o futuro deverá ser mais difícil ainda



TAVIRA

==

Vista
parcial

em virtude da situação internacional mas estamos certos que com um pouco de boa vontade por parte dos nossos amigos poderemos talvez vencer essas dificuldades.

No papel ingrato que desempenhamos não podemos de forma alguma agradar a todos pois um jornal de província e com a sua sede numa terra pequena como a nossa, vê-se em sérios embaraços porque, não dando a empresa lucros para ter a seu cargo o pessoal necessário para reportagens, vê-se na contingência de omitir certas notícias por falta de conhecimentos. O jornal mantém-se mercê da boa vontade de todos desde o corpo redactorial até ao grupo de rapazes que desde o início prestam o seu auxilio na dobragem.

No dia de hoje o «Povo Algarvio», como sempre, comemora duas datas O 28 de Maio, a data gloriosa do resgate nacional e a da sua fundação.

E' nesta data duplamente festiva para nós, portugueses acima de tudo, e nacionalistas por princípio, que endereçamos as nossas sinceras saudações a suas Ex.^{as} os Senhores Presidentes da Republica e do Conselho.

E' nesta hora de incerteza, para os destinos da Velha Europa, neste momento em que algumas nações se debatem sob o horrendo espectáculo da guerra que sentimos cada vez maior a necessidade de nos unirmos todos, sob uma unica bandeira, um único ideal—a Patria.

E é com os olhos postos no altar sacrossanto da Pátria que todos os bons filhos deste povo lusitano comemoram este ano os oito séculos da fundação da nossa nacionalidade.

Ao terminar esta pequena dissertação a propósito do nosso 6.º aniversário, não queremos por forma alguma dar por findo o nosso artigo sem cumprimentarmos, neste dia de festa para nós, todos os nossos dedicados amigos, colaboradores e bem assim todos aqueles que de alguma forma nos têm prestado auxilio nesta árdua tarefa a que nos metemos sem vaidade e tendo unicamente em vista a defesa da Nação e os interesses da linda terra que nos viu nascer.

Pontos de Vista

Civilização

Nos países em que o aperfeiçoamento dos costumes é mais notado são freqüentes os casos que revelam uma obstinação de indiferença pelo exacto cumprimento das leis. E porque assim é, quem está de fóra verifica que não há civilização completa, e mistér se torna a dureza e rigór de processos, tendentes a fazer observar preceitos que conduzam á boa educação e a respeitar todos os actos de salutar humanidade.

A civilização bem compreendida nasce com os principios morais de cada um e desenvolve-se com o andar dos tempos, participando da sua influência tudo quanto nos prende á vida para que esta passe serena e consoladoramente.

Dentro deste criterio que se nos afigura profundamente cristão, a ideia do mal revolucionaria e aflige porque é considerada imprópria do momento, deste periodo de arveigado progresso em que só se pensa nas grandes realizações provenientes do estudo e na prática de cada civilização.

Os problemas mais complicados são resolvidos apenas com o emprêgo da intelligência. A força é posta de parte para que triunfe a razão, o direito e a justiça. Eis porque a guerra de hoje que atormenta o mundo causa repugnancia a toda a gente sensata. Nada de violencias, nada de loucuras, nada que se relacione com as ambições da morte. A civilização decreta a palavra para convencer ou para dissuadir. E a palavra basta para se chegar á verdade.

No século XX que decorre, a guérra é uma arbitrariedade. Impêra a reflexão com o auxilio da ordem e a eficacia da disciplina. Civilizar não é destruir, é construir, defendendo a paz.

Lisboa, como as grandes cidades em que a civilização procura manifestar-se esplendorosamente, entrou já numa fase activa para se humbrar com elas.

Acabou com as revoluções, foi o seu primeiro acto heroico. Depois organizou o Estado Novo para vencer obstaculos e apoiar-se em bases seguras de relativa independencia, sempre com fins a civilizar-se.

E conseguiu aspecto diverso, fisionomia mais simpática, atraente. A caça aos insolentes, por exemplo, é um indicio de modificação de hábitos. O culto pela decencia assinala-o.

Mas Lisboa sofre dos mesmos erros e defeitos das suas congêneres, sendo o principal a tolerancia. Se assim não fôsse a linda cidade de marmore e de granito nunca permitiria em pleno Rocio—o seu coração—as desageitadas floristas que ali se instalaram com parcos ramalhêles e cujo trajar não traduz de modo algum a graciosidade portuguesa nas mulheres vendedeiras daquela especialidade.

As flôres quêrem se ao pé de flôres, com frescura, mocidade, galanteria e gentileza.

Evidentemente que o quadro mal pintado das floristas, na sua maior parte desdentadas, de cabelos grisalhos, falta de gosto no vestuário, maneiras pouco afectivas e de chinelos de liga á mostra, não agrada a ninguém e ridiculariza o negócio. E' um quadro apagado em desarmónia com a civilização que se exige, amesquinhando a amplitude da praça que tem a dominá-la a imponencia do monumento a um Rei.

Ainda há dias se deu um caso tipico, isto é, um caso que revela uma imperfeição na amálgama de hábitos que a civilização não cura, devido, sem duvida, á falta de educação moral, agravada não só pela carência extrema de recursos, mas também pela intolerante ociosidade que conduz ao perigo de todos os vicios, apesar de Lisboa reclamar a miudo luz e policia.

Um cavalheiro encontrou pela frente, a certas horas da noite, no Parque Eduardo VII, trez meliantes que o convenceram, á custa de bofetadas, a entregar-lhe a carteira, o chapéu, o casaco, as calças e os sapatos. E uma vez em trajes menores puzeram-se em fuga.

O cavalheiro, a tiritar de frio, conseguiu arrastar-se até á Rotunda, quasi despido, onde descobriu um policia a quem relatou a oocorrença.

Que impiedosa e cruel Civilização que obriga uma pessoa, que não fez mal a ninguém, a andar pela rua em cuecas!...

Accurcio Cardoso

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Documentário da Política Internacional desde 1933

1939

XIII

22—Agosto—O governo inglês num comunicado, afirma que «conforme o Primeiro ministro, repetidamente tem dito, não existem com efeito, na Europa, questões que não comporte solução pacífica, se se restaurarem as indispensáveis condições de confiança. O governo de S. M. Britânica está, como sempre, pronto a auxiliar a criação de tais condições mas se a despeito de todas as suas diligências, outros insistirem no uso da força, o governo está preparado e resolvido a resistir com toda a energia.»

23—Agosto—Reune-se em Bruxelas, por intermédio do governo da Bélgica, a conferência dos Estados do Grupo de Oslo (Dinamarca, Finlândia, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Suécia e Bélgica), a qual formulou um «Apelo à Paz» lido pelo Rei dos Belgas, em nome dos Chefes dos Estados do «Grupo de Oslo», na qual se exprime «a esperança de que outros chefes de Estado juntem a sua paz à nossa, na mesma preocupação de paz e segurança para os seus povos.»

Amanhã centos de milhões de homens estarão de coração conosco, para deter a corrida à guerra. Que aqueles em cujas mãos está a sorte do Mundo respondam a esses sentimentos e realizem o desejo, tantas vezes manifestado, de solucionar em paz as dificuldades que os separam e assim se evite a catástrofe que ameaça a Humanidade. —E' assinado em Moscovo o pacto germano-russo de não-agressão, válido por dez anos, firmando-o em nome do governo do Reich, Von Ribbentrop, e pelo governo da Rússia, Molotov. —O embaixador inglês em Berlim britânico nos termos do comunicado oficial de 22 de Agosto, ao chanceler Hitler, o qual respondeu, «que os compromissos assumidos pela Inglaterra não podem levar o Reich a renunciar a defesa dos interesses nacionais de importância vital.»

24—Agosto—O sr. Chamberlain declara na Câmara dos Comuns:—*Se todos os nossos esforços para encontrar o caminho da paz—e Deus sabe que fiz tudo para o conseguir—se malograrem e se formos obrigados a lutar, impondo sofrimento e miséria a toda a humanidade numa luta que ninguém pode prever quando acabará, não combateremos pelo futuro político duma cidade afastada em terra estranha, combateremos pela preservação daqueles princípios cuja destruição arrastaria a de todas as possibilidades de paz ou de segurança para os povos do Mundo.* —A Câmara dos Comuns e a Câmara dos Lords aprovam o projecto de lei que concede ao governo inglês poderes excepcionais para a defesa nacional.

—Lord Halifax, Ministro dos estrangeiros inglês, afirma num discurso que «não está nos hábitos britânicos voltar atrás com as suas promessas.» —O Presidente Roosevelt envia uma mensagem ao Rei de Itália pedindo intervenção do seu governo para a solução pacífica da crise motivada pela questão de Dantzig, proclamando que «a tese, segundo a qual os fortes devem dominar os fracos, conduz não só a guerra, mas também a largos anos de futuras agressões por parte dos agressores e a rebeliões por parte dos vencidos. São estes os ensinamentos da História.» —O Papa, Pio XII, produz uma alocução pró Paz dirigida a todo o Mundo e em especial, aos condutores dos povos, e falando em nome de Deus, como chefe da Igreja Católica, diz:—*Hoje, que a tensão dos espíritos parece ter atingido tal grau que devemos pensar na terrível catástrofe que uma*

PELA CIDADE

Dr. Mendonça Freitas—Abriu o seu escritório, na Rua da Liberdade, desta cidade, o distinto advogado sr. Dr. Mendonça Freitas.

Fazemos sinceros votos para que o ilustre causidico tenha muitas prosperidades.

Confraria de Santo António—Já começou o peditório para as tradicionais festividades religiosas em honra de Santo António.

A trezena inicia-se no próximo dia 1 de Junho, realizando-se as festas nos dias 12 e 13 do mesmo mês.

Novos fardamentos—Os distribuidores dos C. T. T. desta cidade, estreiaram na passada quinta-feira, dia 23 do corrente, os novos fardamentos que lhe foram fornecidos pela Administração Geral daquele organismo do Estado.

O pessoal dos Correios e Telegrafos assim uniformizados toma um aspecto mais elegante e digno.

FUTEBOL

Realizou-se na passada segunda-feira, dia 20 do corrente, um desafio de futebol entre os Onze Amigos do Louletano Desportos Club e o grupo local União Foot-Ball Tavira, tendo saído vencedor o grupo visitante por 2-0.

A arbitragem esteve a cargo do antigo desportista sr. Francisco Martins Pereira, que agradeceu.

Nota: com esta pequena notícia do jogo, termina o «Povo Algarvio» os seus relatos sobre festas desportivas, organizadas pelo União Foot-Ball de Tavira para as quais não tenha sido con-

Grémio da Lavoura de Tavira

Novamente se avisam os Srs. sócios contribuintes de que devem efectuar o pagamento voluntário das suas cotas do 1.º semestre do corrente ano, até 6 de Junho próximo; o pagamento destas cotas é obrigatório e a sua falta nos prazos marcados implica a cobrança coerciva.

Também se avisa de que a partir de 27 do mês corrente os serviços do Grémio funcionarão na sua nova sede—Rua 1.º de Maio, N.º 3 (1.º andar), desta cidade.

A Direcção

Anunciar no "Povo Algarvio" é ter a certeza de exito

guerra pode desencadear, dirigimos o nosso fremente apelo aos governantes e aos povos para que, depondo as armas e renunciando às ameaças, tentem dar remédio aos conflitos actuais, apenas pelo único meio, que verdadeiramente existe para os homens de boa vontade: os entendimentos pacíficos. —O governo da Roménia declara que deseja a paz, mas que no caso do seu país ser ameaçado, defenderá a sua independência. —A agência oficiosa alemã D. N. B. publica um comunicado oficial Dantzigota redigido nestes termos:—«De conformidade com a lei sobre a defesa do povo e do Estado, de 24 de Junho de 1933 e da lei de 5 de maio de 1937, que a prolonga, entre em vigor o seguinte decreto: Art.º 1.º O «gauleiter» de Dantzig é o chefe de Estado da Cidade Livre de Dantzig.

Art.º 2.º Este decreto entra em vigor em 23 de Agosto.»

Continua

Acima de tudo, CONFIANÇA!

Todos os excessos são de condenar nesta hora em que um só-pro de tragédia percorre a Europa e em que se trava uma guerra da qual os vencedores podem muito verosimilmente não ser quaisquer dos beligerantes: na retaguarda de todos os exércitos que se batem há ambições que se armam, perigos que se avolumam, ameaças que se concretizam e cujo objectivo não é esta ou aquela nação europeia, mas a própria Europa, a sua cultura, a sua civilização — o seu espírito.

Nós, portugueses, estamos em paz — e de bem com a nossa consciência. Não foi faltando aos nossos compromissos ou traído a nossa missão histórica que conquistámos a neutralidade. A nosso lado, a Espanha amiga, ainda sangrenta numa luta terrível nobremente conquistou também a neutralidade — e quer defendê-la. Nada, directamente, ameaça a Península. Não temos perigos imediatos a recear. E ao nosso ideal cristão de paz — havemos de servi-lo enquanto isso for compatível com a nossa dignidade e com as nossas obrigações internacionais. Não sejamos, pois, exageradamente pessimistas. O excesso do pessimismo é um dos excessos a condenar. Não é fatal que a guerra alastre a toda a Europa.

Condenemos igualmente, porém, o excesso do optimismo. Se não tivermos que sofrer a guerra — não podemos deixar de sofrer as suas consequências económicas e temos que estar atentos às suas consequências morais.

Não nos enervemos. Só se enervam os povos que não confiam em si próprios. Não nos esqueçamos de que somos — latinos, atlânticos e católicos. Perdem o direito à vida os povos que se esquecem do que são. Não consintamos que ruínas ou divisões gerem a fraqueza; a fraqueza prepara a derrota. E sobretudo cerremos os ouvidos aos boatos alarmistas: são os inimigos de Portugal que os põe a circular.

Confieemos na nossa paz. Confieemos em Salazar. Confieemos em Portugal. Confieemos nós.

Portugal e Espanha

No dia 19 — quando a ofensiva de boatos atingia o auge — os jornais de Lisboa e Porto publicaram uma nota acerca da entrevista que tivera com o Presidente do Conselho o Embaixador de Espanha, «pouco antes chegado de Madrid».

«Nessa entrevista — acentua a nota publicada pelos jornais de Lisboa e Porto — foi feita de novo, da maneira mais amistosa, pelo sr. Embaixador de Espanha, a afirmação do desejo e propósito do Generalissimo Franco e do Governo de Espanha de estreitar cada vez mais o bom entendimento e colaboração do seu país com Portugal.»

Falando em nome do Governo Português, «o sr. Presidente do Conselho — continua a nota — manifestou ao sr. Embaixador de Espanha a sinceridade e empenho com que do lado de Portugal se corresponde àquele desejo e a vontade de intensificar a política confiante que os dois Governos ha muito vêm seguindo naquele sentido.»

Assim, em cada dia que passa, se alicerçam melhor, em recíproca lealdade e mútua amizade, as relações entre Portugal e Espanha — nações que constituem na Europa a mais firme, a mais sólida «zona de paz».

Informações

Foi colocado como professor na Escola da Conceição de Tavira, o sr, José Gomes Taveira.

Noticiário das Comemorações

A embaixada brasileira às comemorações centenárias, presidida pelo general Francisco José Pinto, é constituída por personalidades eminentes que representam com brilhantismo e nobreza a grande nação irmã. Durante as festas de 1940, o Brasil estará em Portugal na pessoa de alguns dos seus mais egregios filhos.

—As festas em Faro, Sagres e Lagos, nos dias 14 e 15 de Junho, comemorarão a unidade territorial do país e a epopeia que nos deu o Império. Foi no Algarve que terminou a conquista da nossa faixa de terra no continente europeu. Foi no Algarve também que principiou a nossa projecção universal.

—O ilustre escritor francês Gerard Bauer, a convite da Secção de Propaganda e Recepção dos Centenários, falou recentemente em Paris sobre «Portugal de ontem e de hoje». Depois de invocar o nosso passado heroico, razão de ser das comemorações centenárias, descreveu o Portugal de Salazar, digno do de outrora, e a caminho do mais glorioso futuro.

—A província tem sido percorrida por duas brigadas da Secção de Propaganda, cujos elementos tiveram ocasião de verificar o ambiente de entusiasmo á volta das festas nacionais. Em numerosas localidades do país preparam-se sessões comemorativas. Os cartazes de propaganda das celebrações já se encontram também distribuídos profusamente por todo o país.

—Na mensagem dos jornalistas brasileiros aos seus colegas portugueses, afirma-se o «orgulho entusiasmado» com que os nossos irmãos de além-Atlântico «contemplam as glórias velhas e novas de Portugal heróico e eterno».

—A Companhia dos Caminhos de Ferro transporta gratuitamente a Guimarães as flores oferecidas pelos portugueses que se destinem a ser depositadas junto do castelo que foi berço da nacionalidade. O mesmo fará em referencia aos pombos correios enviados para a grande largada de Guimarães.

—Foi aberto novo concurso de jornalismo, com o objectivo de premiar os melhores artigos publicados na imprensa portuguesa, sobre o significado das comemorações, no período que vai de 1 de Janeiro a 2 de Dezembro deste ano. Serão atribuídos um prémio de dois mil escudos e um prémio de mil escudos. O regulamento do concurso pode ser solicitado no S. P. N.

—Em várias terras do país preparam-se curiosas competições, com o objectivo de premiar as ruas e as janelas melhor engalanadas. A partir do dia 2 de Junho, deve haver em todos os recantos do país, bandeiras e flores trazendo a alegria e o orgulho de se pertencer a uma das mais velhas nacionalidades do mundo.

Assinal o "POVO ALGARVIO"

Noticiário das Realizações do Estado Novo

Foi assinado mais um contrato colectivo de trabalho, este entre o Grémio dos Retalhistas de Vinhos e Casas de Pasto e o Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares. Prossegue sempre no mesmo ritmo a marcha da organização corporativa.

—A Caixa de Previdência e Assistência dos Officiais e Tripulantes da Marinha Mercante Nacional publicou agora os dados estatísticos referentes á sua acção no ano findo; por eles se verifica que foram distribuídos mais de 190 contos em pensões de reforma, invalidez e doença e mais de 170 contos em tratamentos e remédios.

—O Ministro do Comércio e Indústria autorizou por despacho todos os pedidos relativos a ampliação de instalações ligadas á indústria algodoeira, no intuito de estimular o desenvolvimento dessa indústria.

A raiva

O perigo dos cães vadios

E' a raiva uma doença infecto-contagiosa que ataca todos os animais domésticos e o homem. Uma vez declarada num individuo não tem tratamento.

O homem defende-se e defende os animais empregando certas medidas profilacticas, que se encontram estipuladas por lei. Quer fazendo a vacinação dos animais que com mais frequência o agridem e transmitem tal doença como sejam o cão e o gato, quer utilizando meios que deminuem em grande escala a possibilidade de contagio.

E' sem dúvida por intermédio do cão vadio ou errante que o contagio é mais facil, visto que sem dono e agasalho, ele procura para viver o alimento no caixote de dejectos e a agua da sargeta.

Percorre distancias grandes, contacta com os mais diversos exemplares da sua especie e outras especies animais, transmite doenças e infecta-se, torna-se veículo de toda a castra de molestias.

Não é útil porém o contacto com outros animais pode ser altamente prejudicial. Pela vida vadia que possui ele pode transportar de zonas bastantes afastadas a doença.

Uma região não conspurcada pode de um momento para o outro infectar-se. E então será necessário iniciar-se uma luta tremenda pela vida e saúde do nosso semelhante e protecção dos animais que nos são úteis. Parece-me ser mais facil e lógico evitar que remediar.

E' preferivel fazer-se profilaxia a ter-se de empregar medidas draconianas.

A luta ao cão vadio deve estar presente no espirito de todo aquele que, compreende o alcance higiénico e social de qualquer medida profilactica.

Transcrevo em seguida as disposições legais sobre a profilaxia da raiva, inclusas no Decreto n.º 29.441 para que não se alegue falta de conhecimento do que está estipulado.

São elas:

- Registo de cães
- Obrigatoriedade do uso da coleira com designação de nome e morada dos donos.
- Proibição do transito na via pública de caninos sem açamo, devendo entender-se por açamo, o aparelho que, aplicado sem prejuizo da função respiratória, impeça o animal de morder
- captura de caninos e felinos errantes
- ocisão de animais raivosos.

O. B.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Avenida da Liberdade

TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anuncial no semanário regionalista

Um acontecimento sensacional

Ao mesmo tempo que, com a regularidade costumada, nos chega às mãos o fascículo 62 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», relativo a Maio de 1940 e contendo cerca de 100 páginas magníficas, sabemos da nova iniciativa da direcção desta obra gigantesca e altamente patriótica.

Com efeito, para obstar a que qualquer dos seus assinantes ou leitores sentissem a falta de qualquer noção ou elucidação técnica só pelo facto de a obra não ter ainda lá chegado na alfabetação, foi agora instituída uma *Enciclopédia Viva*, isto é, uma secção aberta gratuitamente a todos os assinantes e que, consultada por estes, lhes tornece, com toda a proficiência artigos completos e actualizados sobre qualquer palavra que desejem conhecer em especial, seja qual for a sua ordem na alfabetação, e que equiva a dizer que todos ficam possuindo uma das mais formidáveis Enciclopédias do mundo, completa praticamente desde A a Z.

São principais colaboradores deste fascículo nomes dos mais categorizados, como os Profs. Ferreira de Mira, João de Vasconcelos, José Eugénio Dias Ferreira, Luiz da Cunha Gonçalves, Abreu Figanier, Azevedo Gomes, Mendes Correia, Peres de Carvalho, os Drs. Jaime Cortezão, Claudio Basto, Luiz de Oliveira Guimarães, Simões Correia, Zaluar Nunes, Peres Jr., Lyster Franco, António Sérgio, Nuno Simões, Pinto Loureiro, Carlos de Passos, os publicistas técnicos Eng.º Segurado e Miguel de Paiva, Costa Leão, Sousa Dias, Guimarães Daupias, Eduardo Moreira, Lopes Graça, Augusto Casimiro, Máximo de Carvalho, Luiz Reis Santos, etc. São tratados com a elevação e o desenvolvimento costumados, os vocábulos que vão de *Casa* a *Castelo*, entre os quais estão alguns da maior importância, como sejam *Casal*, *Casamento*, *Casca*, *Caseificação*, *caso*, *Casquinha*, *Casta*, *Castanha*, *Castanheiro*, *Castela* e *Castelhana*. As estampas são bellíssimas, duas de belas paisagens e uma em côres, reproduzindo um pitoresco baralho de cartas antigo português.

Continua a alcançar o maior êxito o sistema instaurado há pouco, das vendas da obra completa em prestações mínimas, com entrega imediata dos 5 volumes já publicados, sobre cujas modalidades elucidam, graciosamente, os proprietários da obra, Editorial Enciclopédia, Limitada, da Rua do Alecrim, 38, em Lisboa.

O mildium nas vinhas

Aumenta cada vez mais os efeitos desta perigosa moléstia nas vinhas, que dá motivo de grande descontentamento entre os lavradores que julgam o próximo ano vinícola o peor possível.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 às 14 e às terças-feiras a partir das 11 horas, na
POLICLINICA
do
Monte-Pio Artístico Tavirense
Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

Assinal o «Povo Algarvio»

Vende-se ou aluga-se

Um prédio situado no alto do Cano (Estrada de Santa Margarida) próximo da Adega de Francisco Entrudo J.º

Quem pretender dirija-se a Francisco Entrudo J.º

Éco de França

“O Orgão do Trigo”

Para armazenar as reservas de trigo, a intendência militar possui algures, em França, um silo monumental.

Este silo é como que uma pirâmide onde centenas de milhares de grãos de trigo, arrastados por passadeiras rolantes e absorvidos por aspiradores, percorrem trajectos subterrâneos, sobem ao quinto andar, descem, tornam a subir até que fiquem completamente limpos e escolhidos. São então vasados em caves com 20 metros de profundidade, onde ficam até serem utilizados.

É fácil de imaginar que semelhantes acrobacias não se fazem por si próprias. E, com efeito, um curioso aparelho que as regula. Este aparelho tem a configuração e as dimensões de um órgão. Um Jogo de comandos põe a maquinaria em acção e um homem só basta para provocar ou deter todo o movimento.

A par deste silo há as padarias, ou antes, uma padaria com 48 fornos. A padaria produz diariamente... 60.000 pães! É certo que a tarefa está enormemente facilitada pelo facto de o trigo se encontrar à mão, mas, mesmo assim, é forçoso reconhecer, apesar de tudo, que é uma quantidade impressionante.

Sucedo o mesmo com o café. Na casa da torrefacção que se encontra próximo da padaria nunca se torrefazem menos de 100 quintais por dia...

O soldado francês não está ainda na iminência de morrer de fome!

Michel Deschamps

Na Beira Alta existem as únicas Aguas Mediciniais das Caldas da Felgueira, para a cura completa das doenças de Pele, Flebites, Eczemas, Bronquite, Artrismo, Cansaço do Coração e reguladora da Tensão Arterial.

Tem estas Termas além de diversas Pensões o Grande Hotel Club, um dos primeiros do País, com diárias desde 25 Esc.

Informações podem ser pedidas ao Gerente: Canas—Felgueira.

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Um prédio na Rua do Salto, n.º 18 de policia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA

Empregada

Com pratica de mercearias e 17 anos de idade, oferece-se. Informações na redacção deste jornal.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. Antonio Vaz Rodrigues.
Em 27—Sr. Francisco Maria d'Araujo Ribeiro.

Em 28—D. Elia Fernandes Garrana e sr. João da Encarnação Direitinho.

Em 30—D. Fernanda Maria Ferro Marçal Martins.
Em 31—Sr. Manuel Ferro Marçal.

Em 1 de Junho—D. Judite dos Prazeres Coelho Entrudo, D. Maria da Estrela Lopes, srs. Francisco Martins Entrudo Junior, Manuel Eugénio Pereira e Isidro José Leiria.

Doente

Encontra-se já há dias retido no leito, o nosso particular amigo e assinante sr. José Viegas Mansinho.
Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Necrologia

No dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Serafina do Carmo Correia Guerra de 55 anos, natural da Luz, deste concelho.

A seu desolado esposo sr. Bernardino Antonio Guerra e sua filha D. Maria Bernardina de Jesus Guerra o «Povo Algarvio», envia sentidas condolências.

TEATRO

Conforme noticiamos deu um espectáculo no passado dia 22 do corrente, no Teatro Popular, desta cidade, a companhia Mirita Casimiro—Vasco Santana.

A peça levada à cena, foi a interessante comédia «João Ninguem» em que Mirita Casimiro, teve a sua coroa de gloria.

O espectáculo agradou bastante pois todos os artistas se houberam admiravelmente nos seus papeis.

Não queremos deixar de salientar o trabalho de Vasco Santana que firmou os seus créditos de um bom actor de declamação.

Pena é que a companhia reservasse para Tavira apenas uma representação pois, estamos certos, que teria uma casa boa se desse outro espectáculo.

O Pirlau

Acabamos de receber os dois últimos números deste interessante semanário infantil.

O *Pirlau* que de número para número tem tido um grande êxito entre os seus leitores miudos, insere agora uma magnífica construção de armar, a *Exposição do Mundo Português*.

Cada numero 50 centavos.
Henrique Torres-Editor—Rua de S. Bento, 279—Lisboa.

Dr. Oliveira Bomba

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as terças-feiras das 14 às 16 horas, na Séde do Montepio Artístico Tavirense e em todos os dias úteis a qualquer hora na Pensão Caleça—Tavira.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL
Cirurgia, Partos e Dentes
Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade
TAVIRA

Horta de S. Paulo

Recebem-se propostas de arrendamento até 31 do corrente. Tratar com António Arnedo—Tavira.

Assine o «Povo Algarvio»

Pela Província

Cachopo

Reina grande contentamento no povo desta freguesia, por constar que vão brevemente começar os trabalhos de reparação nas ruas da aldeia, as quais estão verdadeiramente intransitáveis. Estes trabalhos, além de ser um grande melhoramento, vem atenuar um pouco a grande crise de trabalho. Além da importante verba que esta Junta obteve pela comparticipação do Estado, tem recebido também algumas centenas de escudos dos habitantes mais remediados e d'outros menos remediados receberá, logo que os referidos trabalhos começem, alguns dias de trabalho gratuito.

Estão encantadas as obras da Igreja desta freguesia. Foi esta quasi completamente demolida, levantaram-se-lhe as paredes e vão quasi decorridos três anos que se encontra naquele lindo estado, parecendo-se com tudo, menos com aquilo que foi e o que porventura possa vir a ser. As suas paredes, se apanham uma invernia como a passada desaparecem por completo.

Todo este povo que é religioso e pres-se por ter fé em Deus, aneia por ver reconstruída aquela Santa Casa. Para se esguerem as referidas paredes subcreveu este povo, mas para o restante que é muito, o povo não pode contribuir mais pois que os anos agrícolas ultimamente poucos resultados lhes tem trazido e é a agricultura o unico rendimento da freguesia.—C.

Vila Nova de Cacela

Regressou de Lisboa, onde sofreu uma melindrosa operação cirurgica, a menina Aline Garrana Neto, acompanhada de sua gentil irmã, D. Ludovina Garrana Neto, filhas do nosso assinante, sr. Augusto Pereira Neto.

Cães—Tem a Guarda Republicana aplicado ultimamente algumas multas, por falta de açamo, a donos de cães possuidores de licenças camarárias, livrando-se os que as não têm, porque alegam que os cães lhes não pertencem. Parece um incitamento a não se tirarem licenças para cães.

Os cães vadios, que são os mais numerosos e perigosos, vagueiam à vontade, sem que quaisquer medidas sejam tomadas para nos livrarem deles.—C.

Sociedade Recreativa Musical Luzense

Comemorou-se no passado dia 12 o XVI aniversário desta Sociedade, tendo a Direcção levado a efeito os seguintes festejos: *De tarde*— Prova velocipédica num percurso de 50 quilómetros onde concorreram os melhores corredores algarvios. Esta prova disputada com o máximo interesse e curiosidade deu as seguintes classificações: 1.º, Faria Barros; 2.º, Manuel Pinguinha e 3.º, Palma Horta.

Pelas 22 horas, começou o baile que se prolongou animadamente até alta madrugada, sendo interrompido pela volta da uma e meia hora, para ser servido um porto de honra aos associados e convidados.

Abrilhantou o mesmo, a Orquestra Jovial Jazz, de Faro, que agradou.

A sala apresentava-se vistosamente ornamentada e iluminada, foi pena que a noite chuvosa prejudicasse, em parte, a vinda de certas famílias não residentes na povoação, que haviam sido convidadas.

Parabéns à Direcção, pela forma tão feliz como soube encaminhar os animados festejos.

Grande Colecção de Aventuras

A casa editora Henrique Torres com séde na Rua de S. Bento, 279—Lisboa, acaba de lançar a publicidade a *Grande Colecção de Aventuras*.

O n.º 1 desta importante colecção intitula-se *G-Man em acção*, que é uma das mais sugestivas novelas policiaes do conhecido escritor americano Paul R. Hall.

Este magnifico numero de 20 páginas, capa em papel couché e a côres *80 centavos*.

Encontra-se à venda em todas as livrarias, papelarias e tabacarias.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos

—; Tavira ;—;

Retalhos e Arabescos

Impérios

Para memória e reflexão:
Império Britânico: 518 milhões de habitantes em 34.938.000 quilómetros quadrados;

Império chinês: 450 milhões de habitantes.

Império soviético (U. R. S. S.) 173 milhões.

Estados Unidos: 144 milhões.

Império francês: 111 milhões.

Império japonês: 99 milhões.

Alemanha: 86 milhões.

Império holandês: 73 milhões.

Império italiano: 51 milhões.

Os melhores maridos

Num inquérito realizado, recentemente por um jornal, chegou-se à conclusão de que os melhores maridos são:

1.º—Os médicos, porque estes, por motivos vários, de ordem profissional, são insensíveis aos encantos das outras mulheres;

2.º—Os agricultores, porque vêem na mulher uma espécie de deusa Ceres;

3.º—Os homens de ciência, visto que se deixam manejar com facilidade.

Livros e Revistas

Vida de Cristo—segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o fas. XI (4.º volume) desta ilucidativa publicação (Rua do Loreto, 34, s/loja—Lisboa).

O presente fascículo é consagrado aos dois grandes acontecimentos da vida do cristianismo: Ascensão do Senhor e descida do Espírito Santo.

Com êle encerra o autor o IV volume da *Infância e Vida pública de Cristo*, devendo seguir-se-lhe a *Paixão dolorosa*, o último da obra em publicação. Foi a *Paixão dolorosa* o primeiro volume editado por Clemente Brentano, a seguir à morte de Catarina Emmerich, em 1824, e traduzido, com edições múltiplas, em todas as línguas europeias. Agradecemos o exemplar oferecido.

Conservas—O numero 52, do ano 5, de Abril corrente, desta interessante revista que se publica em Matosinhos.

Antena—Esta revista mensal de T. S. F. publicou o seu numero 31, ano 3.º e actual mês.

Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência—Recebemos o n.º 3, ano 7.º de 15 de Fevereiro de 1940. Contem informações da vida corporativa, legislação, etc. Abre com a nota officiosa do Ministério do Comércio e Indústria sobre o «Plano para o desenvolvimento da frota bacalhoeira».

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Teatro Popular

Terminando hoje a sua temporado cinematográfica apresenta com, *Navio Negroiro*, um espectáculo gigantesco que evoca a epoca terrível da escravatura em que homens barbaros, levados pela ambição do ouro sacrificavam levas e levas de criaturas inocentes conduzido-as de Africa para a América.

Mas, o comandante do navio, por amor de uma mulher, resolve abandonar esse comércio vergonhoso, porem a tripulação dominada pela participação nos lucros revolta-se e então succedem-se as cenas empolgantes as quaes terminam com o incendio do barco.

O desempenho foi confiado a altos valores do cinema com Warner Baxter, Wallace Beery, Mickey Rooney e Elizabeth Allen e a realização é de Tay Garnet, conjunto que certamente nos dá segura garantia de que *Navio Negroiro* deve ser uma grandiosa super-produção de agrado geral.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Móvida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que correm éditos de 30 dias a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando Carolina Felicidade, divorciada, domestica, ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias posteriores aos dos éditos, pagar na Tesouraria Judicial desta comarca, a importância de mil oitocentos trinta e quatro escudos e oitenta centavos, de custas e selos contados e em dívida nos autos de acção de divórcio litigioso que lhe moveu António de Jesus, trabalhador, residente nesta cidade, ou, em igual prazo nomear à penhora bens bastantes para esse pagamento, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomeação ser devolvido ao Ministério Público.

Tavira, 6 de Maio de 1940

Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIOComissão de Assistência
Judiciária de Tavira

Faz-se saber que correm éditos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio, citando Maria Almerinda Mestre, domestica, que foi residente no Povo de Santa Luzia, freguesia de Santiago desta comarca, ausente em parte incerta de Marrocos, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido de assistência feito por seu marido João Domingos Mestre, marítimo residente no referido Povo de Santa Luzia, para contra ela intentar acção de divórcio litigioso, sob pena de o respectivo processo seguir seus termos á revelia da requerida.

Tavira, 18 de Maio de 1940

O Secretario da Comissão

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei—O Presidente

Manuel Simões da Costa

Alô! Alô!

Um SIERA RADIO-1940 de ligar á corrente ou de baterias é o contacto directo com o mundo civilizado

VENDAS A PRESTAÇÕES

AGENTE

Francisco Padinha Raimundo

TAVIRA

Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª publicação

Faço saber que correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, contestarem, querendo, os termos da acção civil com processo sumário, para justificação de domínio, que Manuel José Diogo Neto, que também assina Manuel José Diogo, e esposa Maria da Conceição, proprietários, residentes no sítio da Arroteia, freguesia da Luz, desta comarca, intentaram neste Juizo, para poderem registar em seu nome o domínio de um prédio urbano, no referido sítio da Arroteia, descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o numero dez mil setecentos e trinta e sete, a folhas cento e sessenta e seis do livro B vigéssimo sétimo e inscrito na respectiva matriz sob o artigo oitocentos e noventa e oito.

Tavira, 9 de Maio de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Vende-se

Uma propriedade em Bernardino, com terra de semear, sequeiro e regadio diferente arvoredo, casas de moradia com diferentes compartimentos, casas para caseiro e acomodações.

Tratar com José Nobre Felício.

Arrenda-se ou vende-se

Uma casa na Praia do Medo das Cascas.

Quem pretender dirija-se a Rosa Centeno—Rua Dr. António Cabreira, Tavira.

A Casa Cabrita

(Junto ao Mercado Municipal)

Apresenta aos seus estimados fregueses grandiosos stocks dos artigos seguintes:

Lãs, Sêdas, Algodões

Meias em Sêda, Algodão e Fio da Escócia,
Piugas para homens e crianças

B lindas Sombrinhas em Sêda e Algodão

Admiráveis Gravatas**Magníficos cintos****Excelentes colchas**

**GRANDIOSO SORTIDO DE CAMISAS ADÃO
e BONÉS DE PALHA PARA HOMEM**

Optimo calçado para senhoras e crianças.

Em todos os artigos expostos faz uma redução de 20 % nos preços actuais.

Anunciai no «Povo Algarvio»**BATERIAS****TUDOR**

A marca que marca, a melhor, a que todos os automobilistas preferem.

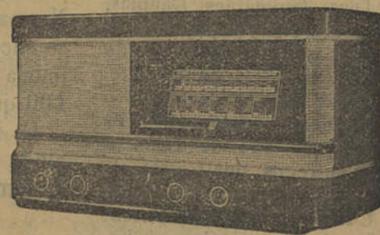
Carregadas, prontas a entregar**M. J. Garcia**

TAVIRA

Que belo aparelho
« PHILIPS »

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

No estabelecimento**BERNARDINO M. MATEUS**

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2 — TAVIRA

encontra sempre todos os artigos necessários à sua casa

Chocolates e Bombons, Drops e

Caramelos, Bolachas—Conservas

Vinhos do Porto e Madeira

Champagnes e Licores—Perfumarias
dos melhores fabricantes

Todos os artigos são importados directamente dos fabricantes sendo portanto de verdadeira confiança.

Padaria de Rama

Vende-se em Tavira, na Rua do Forno n.º 43, edificio próprio, com respectivo alvará e licença, pronto a funcionar e com boa clientela—Tratar com Antonio Fonseca—TAVIRA.

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Nesta Redacção se informa.

Assinal o «Povo Algarvio»